

Mercado secundário prevê desconto menor para o leilão desta semana

13 DEZ 1988

GAZETA MERCANTIL

por Getúlio Bittencourt
de Nova York

A expectativa no mercado secundário é de que o desconto na conversão de dívida por investimento, no leilão desta semana, deverá ficar entre 37 e 43%. O mercado estimava que o desconto para o leilão de novembro seria um pouco acima de 40%, e ele alcançou, porém, a faixa recorde de 50%.

Foi a maior aproximação entre os valores de leilões e a cotação dos Deposit Facility Agreement (DFA) do Banco Central do Brasil no mercado secundário. A cotação desse papel ontem estava entre 42 e 43 centavos por dólar nominal (ver tabela), equivalente a um desconto de 57 a 58%.

A cotação dos DFA é, portanto, maior que a de uma semana atrás, mas na verdade sua cotação vem caindo nos últimos dias, como se pode ver pela sequência diária de preços de um grande banco credor, o Morgan Guaranty Trust Co.

Uma semana atrás, a 5 de dezembro, o Morgan cotava os DFA por 41,25 na compra e 41,75 centavos na venda. Na terça-feira, dia 6, ele elevou os números para 41,75 na compra e 42 centavos na venda. Na quarta, dia 7, a cotação chegou ao pico de 43,25 na compra e 43,75 centavos na venda. Na quinta, dia 8, o número desceu para 43 na compra e 43,50 centavos na venda, e caiu outra vez na sexta, dia 9, para 43 na compra e 43,25 centavos na venda. A cotação de ontem do Morgan confirma o refluxo no preço, 42,25 na compra e 43,75 centavos na venda.

"O aquecimento no meio da semana passada", disse ontem a este jornal um operador de um grande banco credor, "foi causado pelo início de operações de 're-lending' (reempréstimo). O início formal está previsto para janeiro, mas já há os primeiros movimentos nesse sentido."

A queda nos últimos dias seria provocada pela movi-

VALOR DE TÍTULOS DA DÍVIDA EXTERNA DA AMÉRICA LATINA NO MERCADO SECUNDÁRIO (Em centavos de dólar)													
	Outubro		Novembro			5 de Dezembro				12 de Dezembro			
País/ Corretora	Merrill Lynch	Salomon Brothers	Merrill Lynch	Salomon Brothers	Morgan Guaranty (1)	Merrill Lynch	Salomon Brothers	Morgan Guaranty	NMB Bank	Merrill Lynch	Salomon Brothers	Morgan Guaranty	NMB Bank
México	C*	46,00	46,25	43,95	43,55	42,93	43,00	42,75	42,75	43,00	44,00	44,75	45,00
	V*	46,75	47,08	44,05	44,35	43,86	43,75	43,50	43,25	53,50	45,00	45,50	45,25
Chile	C	58,16	58,00	55,12	54,50	54,87	54,00	54,00	53,75	54,00	57,00	57,50	57,00
	V	59,33	59,00	56,00	55,50	55,62	55,00	55,00	54,75	55,00	58,00	58,25	58,00
Argentina	C	21,83	21,83	18,87	18,75	19,25	21,00	20,50	20,50	21,50	21,50	21,50	22,25
	V	22,41	22,50	19,62	19,56	20,00	22,00	21,37	21,25	22,00	22,50	22,25	22,50

* Cotações: C, para compra e V para venda

(1) Os preços do Morgan Guaranty, um dos grandes bancos credores do Terceiro Mundo, não se referem aos seus próprios títulos à compra e venda de títulos de outros bancos.

* Cotações: C, para compra e V para venda

(1) Os preços do Morgan Guaranty, um dos grandes bancos credores do Terceiro Mundo, não se referem aos seus próprios títulos, à compra e venda de títulos de outros bancos.

mentação de alguns operadores que estariam vendendo papéis do Brasil e do México para comprar títulos da Venezuela, segundo a análise de Peter Albano, da Salomon Brothers.

Em razão desse movimento, a cotação da Venezuela, nos números do Morgan Guaranty, subiu de 40,50 na compra e 41 centavos na venda, na semana passada, para 41,75 e 42,25 centavos, respectivamente, ontem. Na lista da Salomon Brothers, os papéis da Venezuela valiam 41 na compra e 41,75 centavos na venda, durante a semana anterior, e subiram 41,50 na compra e 42,25 centavos, na venda, ontem.

Esse movimento promete continuar. Historicamente, os títulos da Venezuela sempre valeram mais que os do Brasil no mercado secundário. No primeiro trimestre deste ano, por exemplo, o Morgan cotava os DFA brasileiros entre 46 e 48 centavos por dólar nominal, e os títulos da Venezuela, entre 54 e 59 centavos. O valor de ambos se tornou equivalente ao longo de outubro e novembro. Em dezembro, os dois leilões seguidos no Brasil fizeram sua cotação ultrapassar as da Venezuela pela primeira vez.

Os títulos do Chile permaneceram estáveis, e os da Argentina continuam mantendo-se acima dos 20 centavos de dólar. Há sinais no mercado de que pelo menos um grande banco credor do Brasil está se

PREÇOS INDICATIVOS DOS DFA DO BANCO CENTRAL DO BRASIL NO MERCADO PARALELO (EM CENTAVOS DE DÓLAR)

Corretora/Período	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	5 de Dez	12 de Dez
Morgan Guaranty C* Trust Co. (1) V*	—	—	—	—	—	45,50	40,31	41,25	42,25
	—	—	—	—	—	46,00	40,81	42,75	43,75
Salomon Brothers C	54,5	50,25	51,25	48,75	47,00	45,31	40,65	41,25	42,25
	V 55,25	51,00	52,00	49,50	47,75	46,12	41,15	42,25	43,00
Merrill Lynch (2) M*	54,00	51,75	51,50	46,50	46,50	46,56	40,55	40,75	42,75
						46,25	41,30	41,75	43,25
NMB Bank (3) M	—	—	—	—	—	46,00	39,91	41,00	42,75
	—	—	—	—	—	—	40,08	41,50	43,25
Bankers Trust (1) M	—	—	—	—	—	—	—	—	42,75

* Cotações: C, para compra, V, para venda e M, média entre preços de compra e venda

(1) Os preços do Morgan Guaranty Trust Co. e do Bankers Trust, dois dos grandes bancos credores do Terceiro Mundo, não se referem a seus próprios títulos dessas dívidas, mas à compra e venda de papéis de outros bancos no mercado secundário. Os números do Bankers Trust são uma média entre preços de compra e venda.

(2) Os números da Merrill Lynch entre maio e setembro representam a cotação média entre valores de compra e venda.

(3) A cotação de outubro do NMB Bank é uma média entre seus preços de compra e venda.

desfazendo de parte de seus ativos em DFA, para acomodar melhor seus números do último trimestre

do ano. De resto, o mercado não está muito ativo às vésperas das festas de fim de ano.